

Salles faz visita a madeireiros em Rondônia após atos contra Ibama

Foto:Reprodução – O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, visitou madeireiros de Espigão d'Oeste (RO) duas semanas após a queima de um caminhão-tanque a serviço do Ibama, em Boa Vista do Pacarana, distrito de Espigão.

O veículo estava sendo usado para abastecer três helicópteros que apoiavam uma operação contra o rumo de madeira.

Na região, as madeireiras dependem da extração ilegal de madeira de terras indígenas.

Por causa do ataque, o Ibama teve de abortar a operação que estava sendo realizada na Terra Indígena Zoró. No mesmo dia, embargou todas as 47 madeireiras de Espigão, uma cidade de 32 mil habitantes a 540 km ao sul de Porto Velho.

Aplaudido, Salles dirigiu seu discurso “às pessoas de bem que trabalham neste país que estão aqui representadas por todos vocês” e afirmou que sua visita era uma demonstração do respeito ao setor produtivo que o governo Bolsonaro tem e do diálogo que quer traçar com ele.

Leia Também:[Em Placas Fiscais do Ibama estão sob a proteção da Polícia Civil -Ficou difícil para o IBAMA fiscalizar no Pará](#)

Salles demonstrou estar aberto às reivindicações dos madeireiros. “O que acontece hoje no Brasil, infelizmente, é o resultado de anos e anos e anos de uma política pública da produção de leis, regras, de regulamentos que nem sempre guardam relação com o mundo real. O que estamos fazendo agora é justamente aproximar a parte legal do mundo real que acontece em todo país de norte a sul.”

Disse também que existe um marco legal que deve se respeitado, “enquanto for lei”. “Por outro lado, há a necessidade de produção de um setor madeireiro, de uma região que vive em torno dessa atividade econômica e que merece ser respeitada. (...) Nossa vinda é dedicada a conciliar e resolver esse problema da melhor maneira possível.”

Para os servidores do Ibama, esse é o grande momento de definição sobre o rumo que o órgão tomará no governo Bolsonaro. Pressionado por madeireiros e políticos aliados, o Planalto terá de decidir se continua desqualificando as ações da fiscalização ambiental ou se agirá com firmeza contra os madeireiros de Espigão, que dependem do roubo de madeiras em terras indígenas para operar.

A chegada de Salles e da operação nesta quarta foi anunciada pelo presidente do sindicato dos madeireiros, Cássio Barden. Em vídeo que circula pelas redes sociais, ele aparece “convocando a todos para que pegue a bandeira do Brasil, a sua camisa amarela” para recepcionar o ministro.

“A gente quer mostrar pra ele que não está certo essa questão de ter bloqueado as empresas de Espigão d’Oeste por um fato isolado de vândalos”, diz Barden.

O anúncio de uma operação do Ibama com a presença do ministro, sem o fator surpresa, não preocupa o Ibama, já que o objetivo da entidade era dar uma resposta ao ataque contra a operação, inibindo novos ataques contra agentes ambientais.

Desde a campanha, Jair Bolsonaro tem criticado duramente a atuação do Ibama. Em vídeo gravado em 12 de abril, ele desautorizou uma operação em andamento na mesma região do ataque.

O presidente acusou “o pessoal do meio ambiente, do Ibama” e “queimando caminhões, tratores” nos municípios de Cujubim, onde fica a Flona do Jamari, e de Espigão d’Oeste. A

legislação permite a destruição de equipamentos e veículos apreendidos durante fiscalização ambiental.

Por: www1.folha.uol.com.br

Fonte: Blog Adecio Piran

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do Blog Adecio Piran Telefone: WhatsApp – (93) 98117 7649 – e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”